



Controle Interno

UNACON SINATEFIC

Impresso Especial

1371/2004-DR/BSB
UNACON

---CORREIOS---



Desafios para 2009

pág. 3



LEI ORGÂNICA

REESTRUTURAÇÃO DE CARGOS

BANCO DE HORAS

Ações Judiciais

UNACON luta por direitos de servidores

pág. 5

Convênios

Instituições de Ensino oferecem descontos

pág. 7

Gente Nossa

Terezinha de Jesus faz bolos artesanais

pág. 8

UNACON/ SINATEFIC

Diretoria Executiva Nacional

Fernando Antunes
 Carlos Alberto Pio
 Rossana Valéria Gonçalves
 Márcia Sales Uchôa
 Corinto Silveira Santos
 José Alves de Sena
 Leonardo Andrade e Castro
 Carlos Alberto Caetano
 George Frank Santana da Silva
 Cecília Maria Ferreira
 Edimar da Costa Pinto
 Joelito Gomes Pinheiro
 Marcos Motta Monteiro
 Márcio de Souza
 José Marcos dos Santos
 Antônio Carlos Branco da Silva
 Manoel Messias de Jesus

Conselho Fiscal

Duque Dantas
 José Osmar Monte Rocha
 Maria da Conceição Geraldo
 Raimunda Lourenço da Silva (suplente)
 Agostinho Saraiva (suplente)
 Teresinha Oliveira (suplente)

Diretoria UNACON REGIO

Josias Costa Leal (AC)
 Zéles de Oliveira Flor (AL)
 Isa Mary Lima Cabral (AM)
 Ery Mendes (BA)
 Lino de Oliveira Gonçalves (CE)
 Wander Francisco Coelho de Freitas (ES)
 Carlos Diogo dos Santos (GO)
 Stanley Sá de Carvalho (MA)
 Carlos Augusto de Sousa Maia (MG)
 Ricardo César Carrromeu Dias (MT)
 Estevam Henrique Silveira Barbosa (PA)
 João Wagney Pereira dos Santos (PB)
 Adalto Erdmann de Almeida (PR)
 Ana Maria Guedes de Paiva (PE)
 Afonso Bevilaqua de Sales (PI)
 José Maria Cardoso Vasconcellos (RJ)
 Antonio José da Silva (RN)
 Rudinei dos Santos Marques (RS)
 João Augusto Calzado Gomes (RO)
 Caetano Rossato Rabelo (SC)
 Alexandre Forte Rodrigues (SP)
 Gil Sobrinho (SE)
 José Wilson Cavalcante (TO)

CONTROLE INTERNO

Informativo mensal da União Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle e do Sindicato Nacional dos Analistas e Técnicos de Finanças e Controle

Produção: Núcleo de Jornalismo da UNACON
Editores-chefe: Fernanda Nardelli (DRT/DF - 2842)
Repórter: Raquel Costa
Estagiária: Tatiane Alves
Projeto Gráfico: Alex Cabral
Impressão: A3 Gráfica e Editora LTDA

UNACON/ SINATEFIC

CLN 110 Bloco "C" Loja 69/79 - Brasília - DF
 CEP: 70753 530
 Fone: (61) 2107-5000 Fax: (61) 3347-0506
 www.unacon.org.br jornal@unacon.org.br

O governo Lula, em relação ao serviço público, pode ser visto sob ângulos curiosos e, às vezes, antagônicos: de um lado é inegável que ser filiado a um partido político facilita o acesso a uma posição de destaque no governo; de outro, é evidente que há um grande número de concursos e o ingresso de mais de 80.000 novos servidores.

Em relação ao nível remuneratório dos servidores, o governo aprovou novas tabelas salariais, aparentemente com aumentos expressivos. No entanto, há ilusão nesse movimento, pois o presidente Lula manteve a despesa total de pessoal no patamar de 5% do PIB. Portanto, é discutível se houve aumento real ou apenas aumento nominal.

Além disso, criou dois tipos de servidores, diferenciados pelos contracheques: os que recebem remuneração por subsídio; e os que mantiveram o sistema de remuneração por gratificação, inclusive com o critério de produtividade.

Há também uma proliferação de parcerias com o Terceiro Setor (ONG, OSCIP, Organização Social), disseminando o uso dos Contratos de Gestão, massificando o conceito de administração por resultados.

É evidente que estamos diante de um ambiente em transição. A UNACON tem consciência dessa circunstância e trabalha para que essas mudanças sejam implementadas de forma positiva para os analistas e para os técnicos de Finanças e Controle.

A implementação do subsídio é uma situação que coloca a carreira Finanças e Controle no rol das carreiras de Estado, todas remuneradas por esse modelo. A mudança de situação do cargo de técnico de Finanças e Controle também é uma realidade que se impõe, posto que, no conjunto das carreiras de Estado, há uma indisfarçável tendência de haver apenas cargos com exigência de graduação.

De igual modo, em razão da tipicidade do trabalho de Controle, pelas condições do local ou por se tratar de local com baixo poder de atração de quadros, é importante que haja inovação na forma de gestão de recursos humanos. A flexibilização da jornada de trabalho é um imperativo.

A partir da análise de todas essas situações, a UNACON continua elaborando propostas e apresentando para debate. No ano de 2009, realizaremos em Brasília o II Congresso Nacional da Carreira Finanças e Controle, onde continuaremos a discutir os rumos do Sistema de Controle Interno e da carreira Finanças e Controle, nesse ambiente de um serviço público em transição.



Fernando Antunes
 Presidente da UNACON



A UNACON informa, com pesar, o falecimento de Edimilton Carinhonha Nunes Silva, de 64 anos, no dia 11 de outubro. Aposentado, o AFC residia na cidade de Tianguá, no estado do Ceará.

Os próximos desafios da UNACON

Lei Orgânica da CGU, banco de horas e reorganização de cargos

O ano de 2009 trará novos desafios para a UNACON. Serão debatidas a Lei Orgânica da Controladoria-Geral da União (CGU), a implantação do sistema de Banco de Horas na CGU, e a reorganização dos cargos de analista e técnico de Finanças e Controle na Controladoria e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O presidente nacional da entidade, Fernando Antunes, relata as vitórias já alcançadas e as lutas que ainda virão.

Lei Orgânica

Ao longo dos próximos 90 dias, será novamente colocada em discussão perante a categoria, pela Direção Nacional da UNACON, uma nova proposta de Lei Orgânica. Este projeto ficará disponível na internet para consulta pública tanto dos associados quanto da sociedade. “Depois desse prazo, que deve culminar com a realização do Congresso da carreira, os servidores discutirão e aprovarão o texto base que será encaminhado ao ministro Jorge Hage. Concomitantemente, será realizada articulação política com parlamentares para que este projeto seja votado ao longo do ano de 2009”, explica Antunes. Atualmente, existe um anteprojeto produzido pela entidade, do qual serão recuperadas algumas sugestões, mas uma nova proposta será elaborada. “A UNACON não apresentará um texto final sozinha. Queremos iniciar um debate interno e externo”, ressalta o presidente nacional.

Banco de Horas

A questão da implementação do sistema de horário corrido com banco de horas é tema bastante debatido na CGU entre os servidores. De acordo com Fernando Antunes, este assunto está na pauta de discussões entre as direções da Controladoria e da UNACON há muito tempo. “O fato concreto é que o sistema será implementado na CGU e é inegável que a direção da UNACON, a entidade de classe, teve um papel decisivo nisso”, afirma o dirigente. Segundo Antunes, o sistema permite a racionalização das atividades e, tão importante quanto isso, é um sistema que já está em uso no Tribunal de Contas da União (TCU) e se mostrou exitoso. “Portanto, boas idéias devem ser aproveitadas também do lado de cá. Esperamos, até o final do ano, estar - servidores, UNACON e direção da CGU - comemorando mais este avanço no que diz respeito ao aprimoramento e racionalização das horas trabalhadas”, conclui.

Reorganização de cargos

Com a possibilidade da exigência de Nível Superior para os ocupantes do cargo de técnico, uma parcela da categoria está apreensiva em relação ao tratamento que será dado aos analistas e técnicos de Finanças e Controle. “A UNACON reitera que, havendo essa posição, serão dois car-



Hage e Antunes durante Sorteio de Municípios

gos com salários diferenciados”, adverte Fernando Antunes. De acordo com o presidente nacional, existe o medo de que no futuro haja concurso apenas para os cargos de menor salário. “Essa preocupação é legítima, mas pode ser resolvida com a definição da quantidade de cargos em cada órgão. Assim, com previsão legal, esta inquietude poderá ser sanada”, entende Antunes.

Para resolver o papel de cada cargo, foram constituídos Grupos de Trabalho (GT) na CGU e na STN. A partir da junção dos esforços e das reflexões, tanto da Administração quanto dos servidores, será produzido um relatório em que estejam definidas as atribuições de ambos os cargos. “A UNACON acredita que chegou a hora de uma renovação. Esses cargos foram criados em 1987, antes da nova Constituição e, desde então, tanto a CGU – que nem existia à época – quanto a STN (que já passou por diversas transformações) nunca fizeram revisão profunda de sua estrutura de cargos. É chegada a hora, inclusive, de corrigir injustiças”, finaliza Fernando Antunes.



Rio Grande do Sul promove exercício da democracia

*Foto: Divulgação

Direção da CGU/RS e da UNACON/RS parabeniza AFC Dávison Wisniewsky de Souza (ao centro, de vermelho)



A Controladoria-Geral da União no Rio Grande do Sul (CGU/RS), em parceria com a UNACON regional no estado, promoveu consulta aos servidores ativos e em exercício no órgão para preenchimento das vagas de chefe de Divisão do Núcleo de Ações de Controle nº 02 e de chefe de Divisão do Núcleo de Ações de Controle nº 04 – substituto. Para o cargo mais concorrido - o de chefe do Núcleo nº 02 -, com cinco interessados, a consulta deu-se em dois turnos. Votaram cerca de 90% dos eleitores aptos, e mesmo os que estavam fora da sede puderam registrar seus votos por email ou telefone.

A decisão de se realizar um processo seletivo com a participação dos servidores foi deliberada em Assembléia-Geral

Extraordinária realizada no mês de abril pela direção da UNACON. “Propusemos à direção da CGU/RS um processo aberto, democrático, onde todos pudessem concorrer às vagas, sem descuidar da capacidade técnica dos postulantes”, explica o presidente da entidade regional, Rudinei Marques.

No dia 25 de agosto, foi dada ciência do resultado final ao chefe da CGU/RS, que detém a competência legal das nomeações. Para chefe do Núcleo nº 02, foi escolhido o AFC Dávison Wisniewsky de Souza, associado à UNACON, com 71,80% dos votos válidos. Para substituto de chefe do Núcleo nº 04, o escolhido foi Pedro Antunes Alexandre,

AFC

associa-

do à UNACON, com 92,31% dos votos. As nomeações já foram publicadas no Diário Oficial da União.

“Há 20 anos da Constituição Federal de 1988, seus altos ideais de democracia e moralidade pública ainda não foram atingidos. As nomeações de cunho pessoal, com critérios obscuros, não estão em consonância com os princípios constitucionais da publicidade, da moralidade e da impessoalidade que regem a administração pública. No âmbito da CGU, cabe à UNACON lutar para reverter esta situação”, afirma Rudinei Marques.

Controladoria lança Simulador de Aposentadoria do Servidor Público

A Controladoria-Geral da União (CGU) lançou no dia 14 de outubro um sistema capaz de calcular quanto tempo falta para um servidor público ter direito à aposentadoria – ou se já tem esse direito. Os cálculos são feitos a partir de informações fornecidas pelo próprio servidor, como idade, tempo de contribuição e tempo no cargo. Batizado de Simulador de Aposentadoria do Servidor Pú-

blico, o sistema leva em conta todas as alterações feitas na Constituição desde a Reforma da Previdência de 1998. A novidade está disponível no site www.cgu.gov.br/simulador.

O simulador gera um relatório com todas as possibilidades de aposentadoria do servidor, mas esse relatório não tem eficácia jurídica nem pode ser utilizado como documento para iniciar o processo de concessão

de aposentadoria ou do abono de permanência. Trata-se apenas de uma ferramenta que permite ao servidor verificar as regras constitucionais de aposentadoria e saber a data provável, de acordo com os dados informados, em que ele poderá se aposentar. Um manual de utilização, que estará disponível no site, vai explicar passo a passo quais os dados que devem ser informados.

UNACON ingressará com três novas ações judiciais

A direção nacional da UNACON procurou o Escritório Torreão Braz Advocacia para dar início aos trâmites de três ações judiciais que visam assegurar benefícios aos membros da carreira Finanças e Controle associados à entidade. Os temas das ações são: reajuste de 13,23%, integralização das aposentadorias proporcionais e reajuste da parcela complementar de subsídio.

Em relação ao reajuste de 13,23%, a ação tem por objetivo assegurar o reajuste geral e a incorporação de 13,23% con-

cedidos pelo governo no ano de 2003. A ação buscará o reajuste e incorporação retroativos no percentual indicado, com reflexos até a recente reestruturação da Carreira.

Sobre a integralização das aposentadorias proporcionais, a ação buscará assegurar aos servidores aposentados proporcionalmente a integralização de suas aposentadorias, tendo em vista que estes voltaram a pagar a contribuição previdenciária desde 2004. A contribuição anual desses servidores deve ter como consequência a incorpo-

ração de mais um ano em suas aposentadorias, até a efetiva integralização.

Por fim, a ação referente ao reajuste da parcela complementar de subsídio buscará garantir que os futuros reajustes da carreira incidam sob a parcela complementar, em respeito ao princípio isonômico. Sobre este tema a secretária-geral da UNACON, Márcia Uchôa, explica que a entidade defende a ação para reajuste da parcela complementar de subsídio para “todos aqueles servidores que

Duvanier Paiva recebe UNACON

O presidente da UNACON, Fernando Antunes, e a secretária-geral da entidade, Márcia Uchôa, foram recebidos pelo secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Duvanier Paiva, no dia 21 de outubro. Na pauta de temas debatidos estavam o valor das diárias e do vale-alimentação dos servidores, a dedicação exclusiva, e o pagamento da parcela de 4% conquistada na campanha salarial de 2007.

Em relação ao aumento das diárias dos servidores, Paiva informou que o governo está estudando maneiras de corrigir os



foto: Tatiane ALves

Paiva e Antunes durante encontro

valores, há muito defasados. O mesmo acontece em relação ao valor do vale-alimentação.

Sobre o regime de dedicação exclusiva, Paiva afirmou que a visão do governo é que

a proposta de flexibilização da dedicação exclusiva apresentada pelos deputados já abranda a regra imposta pela Medida Provisória.

Ao final da reunião, o presidente da UNACON comunicou a Paiva que a UNACON entrou com processo na Justiça para defender o recebimento dos 4% da campanha salarial passada pelos AFCs e TFCs, e contra o artigo da MP que veda o pagamento cumulativo do subsídio com ganhos judiciais. Na visão da entidade, o único limitador do subsídio é o teto constitucional de remuneração.

Os próximos desafios da UNACON

Lei Orgânica da CGU, banco de horas e reorganização de cargos

O ano de 2009 trará novos desafios para a UNACON. Serão debatidas a Lei Orgânica da Controladoria-Geral da União (CGU), a implantação do sistema de Banco de Horas na CGU, e a reorganização dos cargos de analista e técnico de Finanças e Controle na Controladoria e na Secretaria do Tesouro Nacional (STN). O presidente nacional da entidade, Fernando Antunes, relata as vitórias já alcançadas e as lutas que ainda virão.

Lei Orgânica

Ao longo dos próximos 90 dias, será novamente colocada em discussão perante a categoria, pela Direção Nacional da UNACON, uma nova proposta de Lei Orgânica. Este projeto ficará disponível na internet para consulta pública tanto dos associados quanto da sociedade. “Depois desse prazo, que deve culminar com a realização do Congresso da carreira, os servidores discutirão e aprovarão o texto base que será encaminhado ao ministro Jorge Hage. Concomitantemente, será realizada articulação política com parlamentares para que este projeto seja votado ao longo do ano de 2009”, explica Antunes. Atualmente, existe um anteprojeto produzido pela entidade, do qual serão recuperadas algumas sugestões, mas uma nova proposta será elaborada. “A UNACON não apresentará um texto final sozinha. Queremos iniciar um debate interno e externo”, ressalta o presidente nacional.

Banco de Horas

A questão da implementação do sistema de horário corrido com banco de horas é tema bastante debatido na CGU entre os servidores. De acordo com Fernando Antunes, este assunto está na pauta de discussões entre as direções da Controladoria e da UNACON há muito tempo. “O fato concreto é que o sistema será implementado na CGU e é inegável que a direção da UNACON, a entidade de classe, teve um papel decisivo nisso”, afirma o dirigente. Segundo Antunes, o sistema permite a racionalização das atividades e, tão importante quanto isso, é um sistema que já está em uso no Tribunal de Contas da União (TCU) e se mostrou exitoso. “Portanto, boas idéias devem ser aproveitadas também do lado de cá. Esperamos, até o final do ano, estar - servidores, UNACON e direção da CGU - comemorando mais este avanço no que diz respeito ao aprimoramento e racionalização das horas trabalhadas”, conclui.

Reorganização de cargos

Com a possibilidade da exigência de Nível Superior para os ocupantes do cargo de técnico, uma parcela da categoria está apreensiva em relação ao tratamento que será dado aos analistas e técnicos de Finanças e Controle. “A UNACON reitera que, havendo essa posição, serão dois car-



Hage e Antunes durante Sorteio de Municípios

gos com salários diferenciados”, adverte Fernando Antunes. De acordo com o presidente nacional, existe o medo de que no futuro haja concurso apenas para os cargos de menor salário. “Essa preocupação é legítima, mas pode ser resolvida com a definição da quantidade de cargos em cada órgão. Assim, com previsão legal, esta inquietude poderá ser sanada”, entende Antunes.

Para resolver o papel de cada cargo, foram constituídos Grupos de Trabalho (GT) na CGU e na STN. A partir da junção dos esforços e das reflexões, tanto da Administração quanto dos servidores, será produzido um relatório em que estejam definidas as atribuições de ambos os cargos. “A UNACON acredita que chegou a hora de uma renovação. Esses cargos foram criados em 1987, antes da nova Constituição e, desde então, tanto a CGU – que nem existia à época – quanto a STN (que já passou por diversas transformações) nunca fizeram revisão profunda de sua estrutura de cargos. É chegada a hora, inclusive, de corrigir injustiças”, finaliza Fernando Antunes.

UNACON Regio



Amazonas
UNACON Regio do Estado promoveu um almoço no dia 23 de outubro para comemorar o Dia do Servidor Público. O evento foi realizado na Churrascaria Gaucho's, em Manaus, e contou com a presença de todos os associados à entidade - ativos, aposentados e pensionistas.

Pernambuco
No Dia do Servidor Público (28 de outubro) a UNACON Regio de Pernambuco promoveu um café da manhã no hall da CGU/PE. Todos os servidores do órgão participaram. Na ocasião

o chefe da Controladoria, Victor de Souza Leão, elogiou a iniciativa da entidade pela “maravilhosa valorização” dos servidores, que preenche a lacuna existente na carreira no que diz respeito à política de recursos humanos “que venha a valorizar e engrandecer o servidor público também enquanto pessoa”.

Ceará
A Assembléia Legislativa do Ceará realizou audiência pública em comemoração ao Dia do Auditor Interno no dia 20 de novembro. Foram homenageados com placas comemorativas o presidente da UNACON Regio do

Ceará, Lino Gonçalves (foto), e o chefe da Controladoria-Geral da União no estado, Alberto Oliveira da Silva.

Fotos divulgação



Convênios

Instituições de ensino do DF oferecem descontos para associados

AUNACON mantém convênio com diversas instituições de ensino no Distrito Federal. Com a proximidade do final do ano e da abertura dos períodos de matrícula, os associados à entidade devem ficar atentos aos benefícios oferecidos desde a Educação Infantil até o Ensino Superior.

Os descontos variam, nas instituições de ensino infantil, de 10% a 50% no valor das mensalidades. Na Escola Baby Hotel, por exemplo, as parcelas diminuem de 40% no período parcial (regime escola) a 50% no regime integral (creche).

Os colégios de Ensino Fun-

damental e Ensino Médio também oferecem variedade de descontos, de 7% (no caso de matrícula de grupo com 10 alunos, no Colégio Sagrado Coração de Maria) a 60% (Colégio Progressão, Ensino Médio).

As faculdades e universidades apresentam variedade nas porcentagens a serem descontadas das parcelas, inclusive em cursos de pós-graduação. No Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB), por exemplo, os descontos vão de 15% a 25%, conforme o curso escolhido. O Centro Educacional Tecnológico Brasileiro (CETEB) oferece cursos de pós-

graduação lato sensu à distância, com descontos que variam de 20% a 26%.

Para ter direito aos benefícios, os associados devem apresentar carta de comprovação de vínculo com a entidade. O documento pode ser retirado na sede da UNACON Nacional (CLN 110, Bl. C, lj. 69/79 – Brasília/DF) ou no posto de atendimento da CGU/DF. A lista completa com as informações de todas as instituições que mantêm convênio com a entidade pode ser encontrada no site da UNACON (www.unacon.org.br), no link Serviços/Vantagens/Convênios.

A arte de construir bolos

Terezinha de Jesus transformou passatempo em profissão

Fazer bolos é uma paixão que surgiu ainda na adolescência da técnica de Finanças e Controle Terezinha de Jesus Aquino. Aos 13 anos, a TFC se apaixonou por esse trabalho, que mais parece uma obra de arte feita para encher os olhos e a boca. Hoje ela não consegue mais viver sem as suas encomendas.

No início, fazer os bolos era apenas uma forma de passar o tempo ou agradar uma pessoa querida em ocasiões especiais. Mas depois da aposentadoria, em 1997, a arte de ornamentar bolos ganhou espaço na vida de Terezinha e transformou-se em mais do que uma simples diversão. Passou a ser uma profissão.

O investimento também é grande. A TFC participa de cursos de aperfeiçoamento e exposições, e acompanha as tendências do mercado por meio de revistas. Terezinha atribui a beleza dos trabalhos que faz à sensibilidade que se ganha com a experiência do cotidiano. “Com o tempo, você adquire maturidade e começa a ousar mais”, confessa.

Nascida na cidade de Belém do Pará, a TFC veio para Brasília aos 15 anos, morar com um tio. Era para ser só uma experiência de alguns meses, mas ela nunca mais saiu da capital. Casou, teve três filhos - Carla, Milena e Cícero Júnior -, ficou viúva há 13 anos e já é vovó. Após se aposentar, cursou a faculdade de



Filosofia até o 6º semestre, mas não concluiu o curso.

Terezinha também faz peças de biscuit - massa confeccionada com amido de milho, cola branca e outros ingredientes -, além dos docinhos que decoram as mesas. Os bolos podem ser personalizados. O cliente escolhe o sabor do recheio, o tema para a ornamentação e pode até se ver refletido na arte do seu bolo.

QUEM É



Mauro Kosis, 38 anos, é o Tesoureiro da UNACON Regio no Mato Grosso desde outubro de 2007, quando a regional voltou a ter representação oficial no estado. O AFC é formado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Mato Grosso. Ingressou na carreira ano passado, mas trabalha com Controle Interno desde 2005, quando atuou na Auditoria Geral do Estado. Segundo Kosis, a regional do Mato Grosso investe no associado, demonstrando que grandes temas de discussão não limitam a atuação da entidade. Ele conta que hoje são promovidos cursos de capacitação em língua estrangeira, a fomentação de biblioteca com livros técnicos, e atividades de lazer e cultura. O analista é casado há 15 anos e tem dois filhos. Nas horas vagas, Mauro pratica esportes radicais.